

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

Proposta de simulação realística no Hospital Universitário Antônio Pedro para discentes, pós graduandos e residentes em Cirurgia Plástica

GUILHERME LEONEL ARBEX

Niterói / Rio de Janeiro

2020

Guilherme Leonel Arbex

Proposta de simulação realística no Hospital Universitário Antônio Pedro para discentes, pós graduandos e residentes em Cirurgia Plástica

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Patrícia de Oliveira Lima

Niterói / Rio de Janeiro

2020

RESUMO

Introdução: Os Hospitais Universitários estão inseridos no Sistema Único de Saúde, possuem uma variedade e complexidade de pacientes e são centros de formação de recursos humanos na área da saúde. **Objetivo:** Observa-se uma tendência ao rompimento do método de ensino tradicional, com o preceptor sendo um facilitador do processo de aprendizagem, em um modelo de ensino construtivista. **Metodologia:** Implementar a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas utilizando a simulação realística no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Antônio Pedro. **Considerações finais:** estimular o interesse e as habilidades para que os futuros profissionais estejam mais preparados para o competitivo mercado de trabalho.

Palavras-chave: simulação, aprendizagem baseada em problemas, Cirurgia Plástica

INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários federais (HUs) são importantes centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologias na área da saúde e prestam apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão das instituições federais de ensino superior às quais estão vinculados.

Além disso, no campo da assistência à saúde, os HUs são centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecem programas de educação continuada, que permitem atualização técnica dos profissionais do sistema de saúde (BRASIL, 2020).

Protocolos para diversas patologias são elaborados e são oferecidos programas de educação continuada (BRASIL, 2012), os quais permitem atualização técnica dos profissionais do sistema de saúde para promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão (ARAUJO, 2014).

A formação do residente de cirurgia plástica passa não somente pelas opções de tratamento e as técnicas cirúrgicas, protocolos estabelecidos, mas deve também estar apto a lidar com os períodos de pré e de pós operatórios, exame físico, diagnósticos, opções de tratamento, técnica cirúrgica a ser adotada, posicionamento de cicatrizes, cuidados no pós operatório, dentre outros.

Em geral, o conhecimento teórico adquirido é consolidado com atividades ambulatoriais e no centro cirúrgico. Complementa-se a isso a rotina estabelecida no serviço e a presença dos preceptores, os quais poderão contribuir com suas vivência e experiência.

Entretanto, observa-se uma tendência ao rompimento do paradigma de um ensino tradicional, em que o professor é detentor do conhecimento. Com o treinamento pela simulação, o conhecimento passa a ser construído em conjunto com os alunos. Isso proporciona ao estudante participação proativa no seu próprio aprendizado, além de formar profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para a atuação profissional (PADILHA, 2019).

A simulação realística em Medicina de Urgência e Emergência e em programas de educação médica durante a graduação tem se tornado cada vez mais frequentes por uma série de razões, tais como carga horária da residência médica, segurança do paciente, recusa dos pacientes em participar no processo de aprendizado dos formandos (MCLAUGHLIN, 2008).

OBJETIVO

Implementar a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problema, atuar como facilitador na busca pelo conhecimento entre os alunos, pós graduandos e residentes em Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF) ao lançar mão da simulação realística, na qual pacientes ambulatoriais são apresentados e todo um raciocínio é construído com possibilidades terapêuticas e possíveis soluções.

Assim, estimular a busca pelo conhecimento teórico, melhora na comunicação entre os formandos e seus pacientes, aumentando a empatia, além de fortalecer o trabalho em equipe e dominar as técnicas cirúrgicas.

METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção tipo plano de preceptoria apresentado como conclusão do curso de Especialização de Preceptoria em Saúde oferecido na modalidade a distância pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Permite-se, partir da utilização da simulação de baixa complexidade como estratégia de ensino, a aquisição de conhecimento, a melhoria das habilidades de comunicação, o aumento da confiança e da satisfação, a diminuição da ansiedade, o aumento do pensamento crítico e do raciocínio clínico, o desenvolvimento das habilidades psicomotoras e a melhoria do trabalho em equipe (ALVES, 2019).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O HUAP é o hospital escola da UFF e atualmente é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói. É considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento e sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de 2 milhões de habitantes. Dispõe atualmente de uma estrutura de 60 consultórios e 280 leitos hospitalares (216 ativos), dos quais 49 são de cuidados

intensivos e semi-intensivos, incluindo uma Unidade Coronariana com 10 leitos em processo de habilitação (EBSERH, 2020).⁵

O Serviço de Cirurgia Plástica conta com 3 professores e 2 médicos vinculados à Ebserh e oferece um total de 3 vagas de residência médica (uma por ano). A Faculdade de Medicina conta com aproximadamente 500 alunos na graduação, tendo a Cirurgia Plástica presente no currículo obrigatório e também como disciplina optativa.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Propõe-se que cada residente selecione um paciente no ambulatório da especialidade de Cirurgia Plástica do HUAP-UFF, seja por interesse pessoal, raridade da patologia ou qualquer outra particularidade que possa contribuir para o seu próprio conhecimento e também dos demais colegas.

O Local para desenvolver a atividade é uma sala de aula próxima ao ambulatório de Cirurgia Plástica, ocorrendo com periodicidade semanal, com a apresentação de um caso por residente para que todos tenham a oportunidade de desenvolver o raciocínio, capacidade de falar em público, estímulo para o estudo teórico e condução do caso, como forma de simulação realística. Aquele que fez o atendimento ambulatorial, apresenta a história clínica e pessoal, queixas, anseios e desejos da paciente, com oportunidade da mesma complementar alguma informação que julgue pertinente.

Após esse momento, solicitam-se que a paciente aguarde do lado de fora da sala para que todos os alunos possam debater, defender suas ideias e sugestões baseadas no conhecimento teórico prévio, similaridade com outros casos, além da contribuição dos demais preceptores.

Dessa forma, um plano de tratamento e demais possibilidades seria proposto pelos residentes, seja por ilustração ou mesmo através de sustentação oral, justificando de forma clara e coerente o porquê de sua escolha, além de possíveis complicações e como resolvê-las. Entende-se que esse exercício se aproximará da realidade diária vivida nos ambulatórios e centros cirúrgicos durante, mas também após a formação de cada um.

Posteriormente, a conduta seria protocolada no prontuário e em um livro pertencente ao Serviço de Cirurgia Plástica como forma de documentar aquilo que foi definido. Ao final de todas as avaliações e discussões, cada residente teria o momento de explicar para o paciente selecionado tudo aquilo que fora discutido durante a simulação realística.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dificuldades inerentes à própria estrutura hospitalar, tais como falta de insumos ou de recursos humanos indispensáveis ao pleno funcionamento do hospital, não devem nortear o interesse e o aprendizado dos alunos. O Desejo de crescimento pessoal e profissional serão fundamentais para manter o estímulo pela busca do conhecimento.

Todos os envolvidos nesse processo devem atuar como atores na transformação da realidade, na busca por oportunidades, fazendo-se valer da criatividade, haja vista que esse ciclo do conhecimento é contínuo e os preceptores também estão em constante aprendizagem.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Através da postura, condução e apresentação do caso, conhecimento teórico, construção do raciocínio, será possível avaliar a evolução dos residentes ao longo dos 3 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que dessa forma é possível manter o estímulo dos alunos, mesmo diante de eventuais dificuldades que possam ser enfrentadas tais como falta de recursos humanos ou materiais para a realização de cirurgias, alta taxa de ocupação dos leitos e até mesmo baixa rotatividade dos mesmos devido à complexidade inerente ao perfil dos pacientes usuários dos HUs (comorbidades múltiplas e/ou complexas), atuando como facilitadores na busca pelo conhecimento.

Ao término da formação, habilidades como comunicação, tomadas de decisão, retenção do aprendizado e melhor preparo para o mercado de trabalho poderiam atingir um nível elevado de satisfação entre todos os envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, N.P. et al. Simulação Realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP* vol.53 São Paulo 2019 Epub May 30, 2019

ARAÚJO, K. M. LETA, J. Federal university hospitals and their institutional missions in the past and presente. **Hist. cienc. saude-Manguinhos** vol.21 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2014 Epub Nov 04, 2014.

BRASIL – Ministério da Educação. Brasília. Disponível em: ><https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/hospitais-universitarios-federais/sobre-os-hospitais-universitarios-federais>.< Acesso em: 16 de nov. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Hospitais universitários*. Brasília. Disponível em: >http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=512&id=12267&option=com_content&view=article.< Acesso em: 02 de nov. de 2020.

Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Niterói. Disponível em: ><https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/hospitais-universitarios-federais/rede-ebserh/regiao-sudeste/huap-uff/dimensionamento-de-servicos>.< Acesso em: 02 de nov. de 2020.

MCLAUGHLIN, S. et al. Simulation in graduate medical education 2008: a review for emergency medicine. **Acad Emerg Med**. 2008 Nov;15(11):1117-29

PADILHA, J. M. et al. Clinical Virtual Simulation in Nursing Education: Randomized Controlled Trial. **J Med Internet Res**. 2019 Mar 18;21(3):e11529. doi: 10.2196/11529.